



PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO

JOSÉ AUGUSTO AZEVEDO LAUREANO; NADINE SIQUEIRA PRADO LAUREANO;
CLEBER SANTANA DE OLIVEIRA; VALDENIA SIQUEIRA PRADO LAUREANO;
JOSÉ AUGUSTO AZEVEDO LAUREANO FILHO

RESUMO

A pesquisa objetiva ampliar o conhecimento e interpretação da produção do espaço urbano campo-cidade e sua dinâmica, visando também a constante mudança da paisagem em função da demanda da sociedade, de seus costumes e atividades rurais na cidade de Sobral. Assim, a produção do espaço urbano é resultado de um conjunto de relações que se estabelecem no cotidiano da cidade entre os vários agentes que a produzem. Levantamentos bibliográficos e análise da produção de diversos autores sobre as relações cidade-campo serão realizados e resgatadas as discussões sobre as recíprocas influências dos pares urbano–rural. O foco da pesquisa que pretendemos explorar é a presença de subespaços rurais na cidade de acordo com Maia (1994). O processo de urbanização de Sobral não foi diferente das cidades brasileiras, porquanto expandiu-se espacial e demograficamente devido à migração intensa campo-cidade nas últimas décadas. A transferência de populações rurais para a cidade ocorre espontânea e desordenadamente, com a ocupação de áreas urbanas periféricas. Essas áreas possuem fortes características rurais, como o estilo de ocupação do espaço, de habitação, vizinhança, convivência, comércio, comercialização de produtos agrícolas, criação de gado, criação de animais de pequeno porte, tipificando áreas de manifestação de usos e costumes marcadamente rurais. Por outro lado, a expansão urbana invade espaços rurais, empurrando as populações de sítiantes para lugares cada vez mais distantes do núcleo mais urbanizado de Sobral.

Palavras-chave: Campo-cidade 1. Espaço 2. Urbano 3.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Souza (2013) existe nas cidades muitas pessoas que mantêm atividades rurais e aquelas que realmente precisam dessas atividades para sobreviver, garantir seu sustento e o da família. Existem outras que, aposentadas, dedicam-se a criar animais ou a plantar porque desejam vivenciar um cotidiano do campo, seja porque são imigrantes da zona rural ou porque moravam em antigos terrenos rurais que foram incorporados à malha urbana e mantiveram seus costumes nas atividades, nos hábitos de viver próprios do campo.

A problematização foi dada a partir questões levantadas denominadas de questões-problemas, nas quais abordadas na pesquisa são: 1 A ocupação de espaços da cidade pela população rural imigrante produziu subespaços rurais na cidade? 2 As áreas rurais dos pequenos sítiantes que foram sendo ocupadas pela expansão urbana, não perderam sua identidade rural? 3 É desejável conceber que a “cultura rural” deva ser desarraigada da cidade como um mal a ser extirpado?

A dinâmica campo-cidade abre a possibilidade de repensar a cidade como espaço interativo entre os cenários possíveis [...], que a cidade não deve ser construída ou reformada para um tipo de pessoa, mas para um grande número delas, todas com grande diversidade de formação, temperamento, ocupação e classe social (LYNCH, 1997, p. 123).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos de investigação sobre o tema da pesquisa, devem iniciar com o aprofundamento bibliográfico dos conceitos de “cidade e campo” e de “urbano e rural”.

Cidade e campo são dimensões ao mesmo tempo distintas e complementares da existência social e, como característica comum, são formas espaciais. Rural e urbano denotam processos e sua identificação perpassa a compreensão de que são, também, fenômenos urbano e rural, cidade e campo. Esta distinção é necessária porque cidade e campo se caracterizam por representar concentração e dispersão e por ser continentes de processos socio espaciais próprios e complementares (WHITACKER, 2010, p. 187).

Essa conceituação é necessária, “pois há distinções e diferenciações ora observáveis na forma, ora nos processos, tanto quanto há complementaridades”, bem como, há presença de uma realidade no interior da outra. A proposta metodológica de pesquisa é identificar e compreender a presença do rural no urbano da Cidade de Sobral e considerar, em termos urbanísticos, se essa presença constitui atraso ou não, se deve ser desarraigada do tecido urbano, se isso é desejável e possível.

As análises conceituais podem considerar uma perspectiva de oposição, de complementação e de complementaridade entre os pares urbano-rural. São estudos necessários que permitem compreender as dinâmicas do urbano e do rural e as interseções entre as duas realidades no meio urbano de Sobral. É importante conhecer as diversas dimensões que abarcam o tema e que se expressam por realidades sociais, políticas, ideológicas, econômicas, históricas e culturais que implicam uma constante convivência e relacionamento entre urbano e rural.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises conceituais podem considerar uma perspectiva de oposição, de complementação e de complementaridade entre os pares urbano-rural. São estudos necessários que permitem compreender as dinâmicas do urbano e do rural e as interseções entre as duas realidades no meio urbano de Sobral. É importante conhecer as diversas dimensões que abarcam o tema e que se expressam por realidades sociais, políticas, ideológicas, econômicas, históricas e culturais que implicam uma constante convivência e relacionamento entre urbano e rural.

“[...] Desconhecer isso implica um debate tautológico, sem referências históricas e espaciais e pode desembocar em um corolário bastante ruim para o plano técnico - administrativo e para o planejamento do Estado[...]” (WHITACKER, 2010, p. 187).

Assim, a discussão sobre as distinções e complementaridades entre os pares cidade-campo e urbano-rural merecem ser compreendidas, assim como as transformações e as particularidades pelas quais passam estas formas e estes processos.

4 CONCLUSÃO

Deve-se considerar que a imprecisão conceitual pode culminar em ações descoladas da realidade dos sujeitos para quem estas se destinam, gerando insatisfação e desconforto entre os habitantes das áreas periféricas da cidade. Na realidade, o estudo pretende contribuir para uma

nova visão da presença do rural na Cidade, identificando estratégias para se repensar a cidade como espaço interativo entre os cenários possíveis e nortear as decisões de planejamento e requalificação urbana em Sobral, que respeite as diferenças e consagre a justiça social.

REFERÊNCIAS

MAIA, Doralice Sátyro. **O campo na cidade: necessidade e desejo (Um estudo sobre subespaços rurais em João Pessoa-PB)**. 1994. 208 f. Dissertação (Mestrado) – Área de concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 15 de dezembro de 1994.

Doralice Sátyro. **Tempos Lentos na Cidade: permanências e transformações de costumes rurais na cidade de João Pessoa-PB**. Artigo. GeoTextos, vol. 6, n. 2, dez. 2010, 35-57.

Doralice Sátyro. **Hábitos rurais em vidas urbanas**. In: Amélia Luísa Damiani; Ana Fani Alessandri Carlos; Odette Carvalho de Lima Seabra. (Org.). O espaço no fim do século: a nova raridade. 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999. p. 214-220.

OLIVEIRA, Igor Martins. **“Tradições Rurais no Espaço Urbano de uma Cidade Média: A Agricultura Urbana no Bairro Vila Anália em Montes Claros-MG”**, [S.n.t.]. Disponível em http://congressods.com.br/terceiro/images/trabalhos/GT8/pdfs/igor_martins_de_oliveira.pdf.

ALVES, F.D.; VALE, A.R. **A relação campo-cidade e suas leituras no espaço**. Boa Vista: ACTA Geográfica, Ed. Esp. Geografia Agrária, 2013. p. 33-41. Disponível em <http://revista.ufrr.br/index.php/actageo/article/viewFile/1938/1226>.

SOUZA, Sonale Vasconcelos de. **Relação cidade-campo: permanência e recriação dos subespaços rurais na cidade de Campina Grande-PB**. 2013.167 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Geografia, sob a orientação da Prof^a. Doralice Sátyro Maia. João Pessoa, Julho de 2013.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **O chão em pedaços: urbanização, economia e cidades no Estado de São Paulo**. Tese (Livre docência). Universidade Estadual Paulista, 2004. Disponível em https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR.

SOUZA, Sonale Vasconcelos de. **Relação cidade-campo: permanência e recriação dos subespaços rurais na cidade de Campina Grande-PB**. 2013.167 f. Dissertação de Mestrado da Universidade Federal da Paraíba, para a obtenção do título de Mestre em Geografia. João Pessoa, Julho de 2013.

WHITACKER, Arthur Magon - **Campo e cidade. Cidades médias e pequenas. Algumas proposições para a pesquisa e o debate. Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso**. / Diva Maria Ferlin Lopes, Wendel Henrique (organizadores). – Salvador: SEI, 2010. 250 p. (Série estudos e pesquisas, 87). P. 187-207.